



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB CRIAÇÃO DE TUTORIAL SIMPLIFICADO DE FORMATAÇÃO ABNT NA PLATAFORMA GOOGLE DOCS EM UM MODELO DE PROJETO DE PESQUISA

João Fabrício Oliveira Batista de Araújo;
Ingrid Conceição Dantas Gonçalves;
Juliana Késsia Barbosa Soares

Programa de Monitoria

CTDR - Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O projeto de ensino para estudantes de Gastronomia e Hotelaria tem como principal objetivo promover a iniciação à docência e melhorar a qualidade do ensino. A iniciativa capacita os discentes para atuarem como monitores, aproximando-os da realidade docente e ajudando a desenvolver futuros professores. Além disso, o projeto busca, através de novas metodologias pedagógicas e ferramentas digitais, fortalecer os laços entre docentes, monitores e estudantes, criando um ambiente colaborativo, tornando o processo de ensino mais dinâmico e interativo e facilitando a aprendizagem e o engajamento dos alunos.

As docentes responsáveis pela disciplina de Metodologia do Trabalho Científico identificaram que os discentes apresentavam dificuldades em aplicar as normas da ABNT nos trabalhos realizados em processadores de texto, como Google Docs, Microsoft Word e outros. Com esse problema em vista, o presente trabalho foi desenvolvido com o intuito de auxiliar os estudantes tanto no uso do Google Docs quanto na aplicação das normas da ABNT. De início, é importante ressaltar que os alunos podem criar um e-mail acadêmico com 8 megabytes de armazenamento em nuvem, permitindo o salvamento de trabalhos e outros arquivos. A escolha do Google Docs se justifica exatamente por fazer parte dos processadores disponíveis via e-mail acadêmico e também por sua praticidade e facilidade de acesso, possibilitando a utilização da ferramenta em qualquer dispositivo, seja computador, notebook ou smartphone, mediante um simples login.

METODOLOGIA

Para saber quais eram as principais dúvidas dos alunos sobre formatação, foi criado um formulário utilizando o Google Forms. Desse modo foi possível ter um dado quantitativo e mais objetivo para poder criar um tutorial virtual sobre o assunto.

O formulário foi dividido em duas partes: a primeira abordava o conhecimento sobre formatação de texto no Google Docs, além de dificuldades relacionadas à disciplina. As perguntas dessa seção incluíam desde se o aluno possuía e-mail acadêmico e qual programa de formatação era utilizado, até sobre o nível de conhecimento sobre formatação no Google Docs. Nessa mesma seção, também continha perguntas sobre configurações de texto como ajuste e espaçamento entre linhas; inserção de página de rosto; criação de sumérios; ajuste de margem e como numerar as páginas dos arquivos corretamente. Além disso,

tinha também uma pergunta para saber se há alguma dificuldade em lidar com as disciplinas de Métodos de Trabalho Científico e Pesquisa Aplicada à Gastronomia no primeiro período do curso e realizar a escrita e o reconhecimento de textos acadêmicos.

A segunda parte era uma avaliação da monitoria nas disciplinas, com perguntas sobre a frequência que o discente utilizou a monitoria ao longo da disciplina; se foi útil para esclarecer as dúvidas; como avaliaria a disponibilidade da monitoria para auxiliar nas atividades da disciplina; se o monitor demonstrou conhecimento suficiente para auxiliar nas dúvidas e dificuldades, e Quais sugestões teria para melhorar a atuação dos monitores nas próximas turmas. A partir dessas perguntas, foi possível identificar as maiores dificuldades enfrentadas pelos discentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados do formulário aplicado aos alunos da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico revelam um panorama amplo sobre as habilidades e dificuldades enfrentadas pelos discentes no uso de ferramentas digitais e na aplicação das normas da ABNT. Primeiramente, 66% dos alunos já possuem e-mail acadêmico, o que facilita o uso de ferramentas de armazenamento em nuvem e colaboração. Quanto ao processador de texto utilizado, 71% relataram usar o Google Docs, refletindo uma preferência por plataformas acessíveis e com funcionalidades de edição colaborativa.

No que se refere ao nível de conhecimento sobre formatação no Google Docs, 52% dos discentes se consideram com conhecimento intermediário, enquanto 38% relataram saber o básico. Ao ajustar espaçamento entre linhas, 47% afirmaram realizar a tarefa com facilidade, porém 38% encontram dificuldades ocasionais. Já para a formatação de títulos, 61% conseguem executar essa tarefa com facilidade, e 23% o fazem, mas com alguma dificuldade. Um ponto crítico identificado foi a inserção de citações e referências conforme as normas da ABNT, onde 52% dos estudantes declararam conseguir realizar essa tarefa, mas com dificuldade, enquanto apenas 28% afirmaram fazê-lo com tranquilidade. Em relação à criação e formatação da página de rosto, 47% dos alunos afirmaram enfrentar dificuldades, enquanto 33% realizam a tarefa sem grandes problemas. Além disso, um aspecto que merece atenção é a criação de sumários automáticos, visto que 66% dos alunos não sabem como fazê-lo, e 19% o fazem com dificuldade.

Referente ao desenvolvimento da monitoria para 12 discentes, a monitoria foi útil ou parcialmente útil para esclarecer dúvidas, e 13 relataram que a disponibilidade do monitor foi muito ou parcialmente satisfatória. Além disso, 12 alunos afirmaram que o monitor possuía conhecimento completo ou parcial sobre os temas da disciplina. Entre as sugestões de melhoria, os alunos pediram maior disponibilidade da monitoria e uma participação mais ativa durante as aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria na disciplina de metodologia do Trabalho Científico é fundamental devido às diversas dúvidas que os alunos apresentam. Além do formato virtual, é importante que a monitoria também ocorra presencialmente, seja com horários semanais específicos para atendimentos, seja com participação direta nas aulas, acompanhando o desenvolvimento dos discentes. A experiência foi enriquecedora, pois exigiu uma busca contínua por referências e estudos para esclarecer as questões dos alunos. Para as próximas monitorias, é necessário um envolvimento mais ativo durante as aulas, apesar do desafio de conciliar com a carga horária dos monitores.

REFERÊNCIAS

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELOS, Ana Cristina de. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. Colaboração de Maria Helena de Andrade Magalhães, Stella Maris Borges. 8. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografias e dissertações. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. Como escrever trabalhos de conclusão de curso. Petrópolis: Editora Vozes Limitada, 2017.